

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-04

RegistoPT/AUC/PAR/FIG11 - Paróquia de São Julião

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/FIG11
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de São Julião
Datas de produção	1602-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	61 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de São Julião
História administrativa/biográfica/familiar	As primeiras referências à povoação remontam ao século XI e mencionam uma pequena povoação cuja igreja tinha por orago São Julião da foz do Mondego. Em 1080, por ordens do Conde D. Sisnando, o Abade Pedro reconstrói a igreja primitiva, então destruída pelos mouros, renovando o povoamento; em 1096, o mesmo Abade faz dela doação à Sé de Coimbra, cujo cabido também a doa, em 1237, aos "Povoadores de São Julião", foro de Tavarede. O pároco era cura anual da apresentação do cabido da Sé de Coimbra. Pela sua localização geográfica, São Julião atingiu o seu auge no século XIV como porto de exportação e importação. Local muito cobiçado por estrangeiros, era constantemente saqueado. O desenvolvimento económico de São Julião da Figueira da Foz provocou a transferência para o local, da Câmara de Tavarede, em 1770. Um ano mais tarde, Figueira era elevada a vila por D. José I.
Localidade	Figueira da Foz
Localidade descritiva	São Julião, Figueira da Foz
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Coimbra, de acordo com a legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em sete séries: mistos (englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos; óbitos; documentos referentes a casamentos; índices; e reconhecimentos e legitimações.
Sistema de organização	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
Condições de acesso	O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2ªD
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.